



1 **Ata da Audiência Pública sobre a "Proposta de Ampliação da Floresta Estadual e da**
2 **Estação Ecológica de Assis", de responsabilidade da Fundação para a Conservação e**
3 **a Produção Florestal do Estado de São Paulo, Processo SMA 42.192/2002.**

4
5 Realizou-se no dia 14 de setembro de 2023, às 17 horas, no Salão de Atos da UNESP –
6 Campus de Assis, na Av. Dom Antônio, 2100, Assis / SP, a Audiência Pública sobre a
7 **"Proposta de Ampliação da Floresta Estadual e da Estação Ecológica de Assis"**, de
8 responsabilidade da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São
9 Paulo, Processo SMA 42.192/2002. Após a abertura dos trabalhos e saudação inicial feita
10 pelo Secretário-Executivo do CONSEMA **Anselmo Guimarães**, este informou que ainda
11 compunha a mesa diretora dos trabalhos **Lucila Manzatti**, Diretora Regional
12 Metropolitana e Interior, da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do
13 Estado de São Paulo. Foi realizada a explanação das normas sobre o desenvolvimento da
14 audiência pelo **Secretário-Executivo** do CONSEMA, com os esclarecimentos da
15 representante da Fundação Florestal sobre o processo objeto da Audiência Pública,
16 passando-se, a seguir, às exposições sobre o assunto em questão, com a fala de **Antônio**
17 **Carlos Galvão de Melo**, da Fundação Florestal, Gestor da Unidade. Finalizadas as
18 exposições, passou-se ao momento destinado às falas dos oradores inscritos, fase da qual
19 participaram o Promotor de Justiça **Luiz Fernando Rocha**, representante do GAEMA –
20 MP; **Cledir Mendes Soares**, do Movimento Socioambiental Caminho das Águas;
21 **Maximiliano Galeazzi**, pela Associação Comercial de Assis; o **Vereador Alexandre**
22 **“Cachorrão”**, Presidente da Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento, a **Vereadora**
23 **Viviane Aparecida Del Massa Martins**, Presidente da Câmara Municipal de Assis; e
24 **Fábio Ávila Nossack**, Secretário Municipal de Planejamento, Obras e Serviços. Não
25 havendo mais inscritos para o uso da palavra, passou-se à etapa das respostas e
26 comentários, por **Lucila Manzatti**, **Antônio Melo**, e **Rodrigo Antônio Braga de Moraes**
27 **Victor**, da Fundação Florestal. O Secretário-Executivo **Anselmo Guimarães**, após
28 constatar que todas as etapas da audiência haviam sido regularmente cumpridas, registrou
29 seus cumprimentos, agradecendo pela presença de todos, e declarou encerrados os
30 trabalhos. Anexo à presente ata, segue a transcrição integral das falas. Eu, **Anselmo**
31 **Guimarães de Oliveira**, Secretário-Executivo do CONSEMA, lavrei e assino a presente
32 ata.

TRANSCRIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

FLORESTA ESTADUAL E ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ASSIS

MUNICÍPIO DE ASSIS

14 de setembro de 2023 às 17 horas

**Local: Salão de Atos da UNESP - Campus de
Assis. Av. Dom Antônio, 2100 - Assis/SP**

15 **PARTICIPANTES:**

16

17 **Vozes Masculinas identificadas**

18 Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães

19 Antônio Carlos Galvão de Melo

20 Representante do Ministério Público Dr. Luiz Fernando Rocha

21 Representante Movimento Sócio Ambiental Caminho das Águas Cledir Mendes Soares

22 Representante Associação Comercial de Assis Maximiliano Galeazzi

23 Vereador Alexandre Cachorrão

24 Secretário de Planejamento e Obras de Assis Fábio Ávila Nossack

25 Rodrigo Victor

26

27 **Vozes Femininas identificadas**

28 Diretora Metropolitana e Interior Fundação Florestal Lucila Manzatte

29 Vereadora Viviane Aparecida Del Massa Martins

30

31 **TEMPO DE GRAVAÇÃO**

32 01 hora e 35 minutos

33

34 **MODALIDADE DE TRANSCRIÇÃO**

35 Ipsis Litteris (na íntegra)

36 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

37 Muito boa tarde a todos e a todas, gostaria de me apresentar Sou Anselmo Guimarães.
38 Sou Secretário executivo do CONSEMA e aqui em nome da Secretaria de Meio Ambiente e
39 Logística do Estado de São Paulo, Dra. Natália Rezende, Presidente do CONSEMA.
40 Declaro, portanto, abertos os trabalhos da presente Audiência Pública.
41 Gostaria de inicialmente saudar e registrar a presença do
42 Dr. Luiz Fernando Rocha, Promotor de Justiça, pelo GAEMA, no Vale do Paranapanema.
43 Também representando o Deputado Ricardo Madalena, Assessor Keko Noronha.
44 Obrigado pela presença.
45 Diretor da UNESP do Campus de Assis Dario Abel Palmieri.
46 Muito obrigada pela presença e pela cessão do espaço para a gente poder realizar esse evento
47 também a presidente da Câmara de Assis, vereadora Viviane Aparecida Del Massa Martins
48 obrigado pela participação vereadora também o vereador Gérson Alves de Souza. Muito obrigado
49 pela presença.
50 O vereador Alexandre Cachorrão, muito obrigado pela participação e o secretário de
51 Planejamento de Obras e Serviços de Assis, Fábio Ávila Nossack, muito obrigado pela presença os
52 trabalhos de hoje nós vamos deixa passar aqui o slide.
53 Hoje será debatida a proposta de ampliação da Floresta Estadual e da Estação Ecológica de Assis,
54 de Responsabilidade da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São
55 Paulo, Fundação Florestal.
56 A Mesa Diretora dos trabalhos é sempre composta pelo secretário executivo do CONSEMA
57 um representante da Fundação Florestal, que é o órgão responsável pela gestão da unidade,
58 está aqui comigo a Lucila Manzatti.
59 Seja bem vinda, Lucila, ela é diretora adjunta.
60 Depois ela vai poder falar com detalhes o cargo de diretora adjunta da Região Metropolitana,
61 Interior da Fundação Florestal.
62 Muito obrigado.
63 Vai acompanhar os trabalhos aqui na Mesa Diretora junto comigo, caso houvesse conselheiros do
64 CONSEMA, estariam também conosco aqui na Mesa Diretora.
65 Vou falar um pouco sobre o CONSEMA, que é o principal órgão consultivo, normativo e recursal
66 integrante do Sistema Ambiental Paulista, cuja previsão e atribuições estão conferidas na própria
67 Constituição do Estado de São Paulo, no seu artigo 193.
68 O CONSEMA, ele possui como principais atribuições estabelecer normas relativas à avaliação,
69 recuperação e qualidade do meio ambiente e também avaliar políticas públicas de relevante
70 interesse para a sociedade paulista.
71 Também apreciar estudos de impacto ambiental e o respectivo relatório de meio ambiente
72 e se manifestar sobre a instituição de Unidades de conservação, O zoneamento, Planos de
73 Manejo, além da condução de audiências públicas, que é o que nós estamos realizando no
74 presente momento para assuntos de interesse ambiental o âmbito estadual. A legislação
75 referente às audiências públicas está prevista na própria Política Estadual do Meio Ambiente, na
76 Lei 9509, de 97, também na Lei 13.507, de 2009, que rege o CONSEMA e o detalhamento sobre
77 convocação e também a realização das audiências públicas e está na deliberação normativa
78 CONSEMA número um de 2011. As audiências públicas conduzidas pelo CONSEMA possui como
79 definição ser eventos abertos públicos, onde são apresentados os aspectos ambientais do projeto
80 ou da proposta a toda a sociedade.

81 Também tem como objetivo dirimir dúvidas, conhecer a opinião pública, recolhendo críticas e
82 sugestões sobre processos de licenciamento ambiental, criação ou alteração de unidades de
83 conservação, zoneamentos ecológicos econômicos e outras questões de interesse ambiental
84 na forma da lei. O edital de convocação da Audiência Pública foi publicado no Diário Oficial do
85 Estado em primeira chamada e depois sendo difundido e divulgado na imprensa local por meio de
86 rádio difusão, também publicação em jornais periódicos pelos responsáveis pela proposta.
87 Eu, como secretário executivo do CONSEMA, tem a função regimental de conduzir os trabalhos
88 de forma neutra e garantir a fala dos interessados e interessadas de modo democrático
89 e organizado. Os registros dos trabalhos serão feitos de forma digital, onde estarão registrados
90 áudio e vídeo, além dos registros por escrito, que conterão data, hora e local de realização da
91 audiência pública e a fala dos participantes.

92 O desenvolvimento dos trabalhos então, portanto, que nós vamos versar aqui dentro de instantes
93 são divididos em três partes.

94 Então o CONSEMA definiu que a primeira parte vai ter lugar a apresentação da proposta
95 pelos responsáveis dos estudos, no segundo momento será a participação dos interessados,
96 os representantes aqui deste plenário. E o terceiro momento são as respostas e comentários
97 feitos novamente por aqueles que apresentar aqui os estudos.

98 As inscrições para fazer uso da palavra se encerrarão as 18h15, ou seja, 60 minutos
99 a partir da presente abertura dos trabalhos, sendo que as falas serão feitas no intervalo de
100 tempo, de acordo com a ordem de seguimento nós vamos falar daqui a pouco e também de
101 acordo com a ordem de inscrição, sendo que cada interessado, cada manifestante tem direito a
102 uma manifestação.

103 Então nós vamos falar agora das partes. A primeira parte o CONSEMA definiu que tem lugar a esta
104 saudação inicial que está sendo feita e explanação das normas sobre o desenvolvimento da
105 audiência pública.

106 Na sequência, nós teremos a exposição da proposta ou dos estudos que será feita pelos
107 responsáveis pela gestão da unidade de conservação. O segundo momento é a participação do
108 plenário, é a parte mais importante da audiência pública, onde serão feitos, onde os interessados
109 ou interessadas, devidamente inscritos, vão poder fazer uso da palavra de acordo com a seguinte
110 ordem que está aqui na tela. Então, primeiro nós teremos representantes do Ministério Público,
111 que terá cinco minutos para fazer uso da palavra.

112 Depois, representantes de entidades da sociedade civil organizada, cada um também por cinco
113 minutos, na sequência, pessoas físicas que são cidadãos ou cidadãs que não estão aqui
114 necessariamente representando alguma entidade. Então, cada um desses interessados terá três
115 minutos. Na sequência, nós teremos representantes de órgãos ou entidades públicos, depois
116 membros de conselhos de meio ambiente, conselhos municipais e, no encerramento, com a fala
117 dos parlamentares e depois, na sequência, representantes do Poder Executivo.

118 Cada um desses por cinco minutos. Também a terceira parte são as respostas e comentários.

119 Nessa parte nós vamos convidar então os responsáveis pela proposta para fazer novamente uso
120 da palavra. Terá até 15 minutos para fazer a sua exposição e oferecer os comentários e respostas
121 que forem cabíveis nesse momento. Lembrando que a audiência pública, ela não tem o caráter
122 terminativo ou deliberativo, onde são colhidos, colhidas todas as percepções, todas as
123 manifestações, sejam críticas ou sugestões vão compor o processo para ser analisado pelo órgão
124 ambiental nesse primeiro momento e vai servir também de supedâneo. Vai servir também de
125 embasamento para uma posterior análise pelo plenário do CONSEMA, que vai ser feito num
126 segundo momento. Então nós teremos na sequência os comentários finais da mesa e o
127 encerramento, após cumpridas todas as etapas da presente audiência pública. Outras

128 considerações que sobrevierem após o momento propício para a manifestação oral poderão ser
129 encaminhadas ainda por escrito. Nós temos um tempo de cinco dias úteis após o encerramento
130 dos trabalhos e nós disponibilizamos a Caixa Institucional do CONSEMA está aqui na telão
131 endereço: consema@sp.gov.br

132 Então, até cinco dias úteis, tudo aquilo que for encaminhado, nós encaminharemos também para
133 o órgão responsável pela gestão. Hoje aqui, a Fundação Florestal que está aqui representada ao
134 meu lado pela Lucila Manzatte para a qual eu convido para fazer uso da palavra para fazer seus
135 comentários iniciais. Muito obrigado, Lucila, seja bem vinda.

136

137 **Diretora Metropolitana e Interior Fundação Florestal Lucila Manzatti**

138 Obrigada!

139 Obrigada, Anselmo.

140 Boa tarde a todos. Bem vindos!

141 Não sei se todos já tiveram a oportunidade de participar de uma audiência pública. E acho que
142 essa apresentação do rito da audiência é bastante importante para que a gente possa localizar no
143 contexto

144 e especialmente nesse contexto de ampliação de duas áreas tão importantes é essa audiência
145 acabou sendo agendada numa semana muito importante para a gente.

146 Na segunda feira, nós comemoramos o Dia Nacional do Cerrado. Temos uma programação que
147 continua ainda por alguns dias na Fundação Florestal e coincidências da vida né, estamos aqui
148 hoje para comemorar a ampliação dessa unidade tão importante que é Assis.

149 A Fundação Florestal, não sei se todos tem intimidade com o que é a Fundação Florestal,
150 é o órgão do governo do Estado responsável por fazer gestão de áreas protegidas, a maior parte
151 das áreas protegidas do Estado. Ela foi criada na década de 80.

152 Hoje sobre sob a nossa gestão estão aproximadamente 151 áreas de diferentes categorias, desde
153 parques, estações ecológicas como essa aqui de Assis.

154 Temos áreas de proteção ambiental, as APAS, reservas biológicas. Então é uma grande
155 responsabilidade que está sobre nós.

156 E a gente tem muito orgulho de ter recebido em 2020 um novo pacote de unidades aonde Assis
157 estava inserido. Porque é uma área que a gente tem muito orgulho por ter sido tão bem cuidada
158 ao longo desses anos, com tantas pesquisas, com tanta dedicação por parte das pessoas que
159 passaram por lá

160 e nos entregaram esse presente que é Assis e muito legal também, porque a gente conseguiu ao
161 longo desses anos, ter uma parceria forte com o município. Então, essa cooperação que existe e
162 que foi sacramentada nos últimos anos, de ter uma área dentro da unidade que está sendo gerida
163 pelo município, então pra nós é um é um pacote completo, com muitas experiências
164 interessantes para a gente estar sempre avaliando e tentando aprimorar a gestão cheia de
165 desafios.

166 Agradeço a presença de vocês hoje e espero que vocês possam contribuir com essa discussão que
167 está aberta e já passo de volta a palavra para Anselmo, porque o protagonista aqui, que é uma
168 outra pessoa hoje. Obrigada.

169

170 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

171 Muito obrigado, Lucila. E só para complementar a Lucila, os protagonistas hoje são vocês, que
172 vão poder contribuir com esse projeto.

173 Muito obrigado.

174 Gostaria então, já nesse momento inicial, de convidar para fazer uso da palavra o gestor da
175 unidade, que é o Antônio Carlos Galvão de Melo, conhecido aqui pela sociedade como Melo, por
176 favor Melo, a gente pede que se dirige aqui a tribuna que vai ser ao mesmo local que também
177 ser feitas as todas as manifestações de todos aqui.

178 Então, por favor Melo, para esse momento nós temos 45 minutos. Está aqui o passador.

179 Muito obrigado.

180 Seja bem vindo, Palavra é sua.

181

182 **Antônio Carlos Galvão de Melo - FF**

183 Bom, boa tarde a todos. Usualmente nesse nesse momento da audiência feita a apresentação de
184 um relatório técnico em que se explica, se justifica a motivação e se expõe, se fala sobre as áreas
185 que são objeto da ampliação. Eu fiz a opção de por minha conta de mudar um pouquinho e falar
186 rapidamente, mas falar sobre as duas unidades de conservação de Assis, para que fique mais fácil
187 entender e mais fácil valorizar essa proposta de ampliação. Bom, então, nesse sentido eu vou
188 falar um pouquinho o que são a Floresta Estadual e a Estação Ecológica. Explicar o histórico dessas
189 ampliações.

190 Não é um assunto que está começando de agora, explicar e aí sim, fazer entrar um pouco no que
191 é ou no que seria o relatório técnico, mostrando as características dessas áreas
192 e o que já está sendo feito no sentido de gerir e de administrar essas áreas como áreas protegidas
193 e destinadas à conservação.

194 Bom, então a Floresta Estadual de Assis e a Estação Ecológica de Assis, compõe um conjunto que
195 é conhecido aqui na cidade como o Horto de Assis e é conhecido como o Horto de Assis porque
196 em algum momento, no seu histórico de formação, que vem desde 1959, foi chamado de Horto
197 pela Comunidade.

198 Mas a área que a gente tem hoje ela era muito menor e se restringia a porção que fica entre a
199 estrada de Lutécia e o bairro do Cervinho que depois foi ampliada e indo até aquela área que hoje
200 é destinada à APTA, a Agência Paulista de Agronegócio, Agronegócios. E as duas porções que
201 estão uma do lado do Distrito Industrial e a outra já na saída, lá para Marília.

202 Em 1992, foi criada a Estação Ecológica de Assis e as demais áreas ficaram como estação
203 experimental, sendo que em 2002 essas porções de verde do lado esquerdo e essas duas glebas
204 aqui foram transformadas em floresta estadual de Assis.

205 E essas glebas aqui, entre as duas rodovias asfaltadas, Lutécia e Marília foram incorporadas à
206 estação ecológica.

207 E hoje o quadro é esse. Nós temos no Centro uma área que é a Estação Ecológica de Assis e três
208 glebas compondo a Floresta Estadual de Assis. E qual a diferença?

209 Por que e essas áreas que estão uma do lado da outra ou de que forma isso tem que ser
210 administrado?

211 Uma dessas, o perdão, que é a Floresta Estadual de Assis ela é uma unidade de conservação onde
212 é possível fazer o uso sustentável de dos recursos naturais e A estação ecológica é uma unidade
213 de proteção integral, o conjunto como um todo é, obviamente, não só por estar espacialmente
214 junto, mas ele tem algumas funções bastante importantes, seja para a nossa cidade, seja para a
215 região ou para a proteção de biodiversidade do Estado como um todo.

216 Então, o ponto de abastecimento de água da cidade está aqui e toda essa bacia, ou cerca de 70%
217 da bacia do Rio do Cervo está protegido pelas nossas áreas. As ou os fragmentos de cerrado são
218 importantes para a proteção, conservação da biodiversidade. E ainda existe a possibilidade de
219 produção florestal nas áreas de floresta.

220 Hoje, vocês terem ideia, a gente está com um contrato de exploração de resina que emprega
221 aproximadamente 40 pessoas. Então, na Floresta Estadual, ela tem uma amplitude de usos e
222 possibilidades de uso muito maiores que a estação ecológica, a estação ecológica, a ideia de uma
223 área que represente os ecossistemas originais e que sirva de laboratório é uma área que, além de
224 esses ecossistemas, são protegidos como amostras. E ali podem ser desenvolvidas pesquisas. E a
225 educação ambiental também é relativamente mais receptiva. Ela tem que ser monitorado.
226 Então esses parâmetros são dados pela legislação. E o Horto, então, na verdade, ele é uma área
227 grande e com uma possibilidade de usos relativamente diversificada e em todo o seu tempo de
228 existência,
229 até mesmo antes das unidades serem criadas, uma série de, de atividades já vem sendo
230 desenvolvida e algumas delas são especialmente educação ambiental, recreação e lazer são muito
231 conhecidos de vocês e é por isso essa é a cara do Horto de Assis que aparece mais. Boa parte
232 dessas atividades hoje, como recreação e educação ambiental, são realizadas pela prefeitura,
233 dentro ou no escopo da permissão de uso da área da represa, que é o ecólogo.
234 As atividades de pesquisa em diferentes campos de conhecimento que vão desde o conhecimento
235 básico fundamental da ecologia ou do funcionamento dos ecossistemas existentes na nossa área,
236 até com áreas mais aplicadas que dizem respeito à produção florestal.
237 Então, o melhoramento de espécies florestais e uso comercial e as técnicas de produção que são a
238 silvicultura. As atividades de restauração, têm um peso bastante importante no que a gente faz
239 com base no conhecimento gerado pelos processos ou pelos projetos de pesquisa
240 desenvolvidos na nossa área, a gente pode tomar decisões importantes sobre o que restaurar na
241 nossa unidade, aonde a gente vai trazer de volta a vegetação original. Um dos motivos e que as
242 pesquisas apontaram algumas possibilidades muito interessantes é a substituição de áreas de
243 produção por áreas de cerrado de forma a propiciar a maior produção de água e, com isso
244 manter o abastecimento da cidade de Assis.
245 Hoje essa atividade é tão importante. Nos dois últimos anos, na época seca, a Sabesp tem nos
246 procurado para aumentar a adoção de água. Então, além do fluxo normal de água, tem sido
247 retirado mais água das nossas represas, de forma a manter a represa do Cervinho abastecida e a
248 cidade e a população da cidade de Assis abastecida de água também. Abrimos mão de uma área
249 considerável de floresta de produção para poder dar esse aporte de produção de produção
250 madeireira e de resina para dar esse aporte de produção de água e garantir o abastecimento da
251 cidade. Além disso, as ações de restauração da vegetação original tem uma função importante
252 também de manter a biodiversidade
253 e estabelecer corredores ecológicos, mesmo dentro das nossas áreas. No entorno é importante a
254 gente destacar essas atividades que fazemos como medida de conservação do nosso entorno, da
255 zona de amortecimento e contribuindo para a restauração, fomentando a restauração ecológica
256 nas propriedades vizinhas e dando assistência, vamos dizer, não proativa, mas recebendo as
257 pessoas, dando informação e sempre que possível, promovendo capacitação técnica para os
258 técnicos da região, principalmente nos temas relacionados à restauração ecológica. Bom, e
259 porque eu fiz essa revisão do que temos feito? É porque isso vai condicionar de forma muito
260 importante o que pretendemos ou o que podemos fazer pelas áreas de ampliação. Mas como é
261 que essa história de ampliação?
262 Começou na década de 90 porque existe um dispositivo na lei que prevê que obras de grande
263 impacto elas são obrigadas a criarem unidades de conservação ou ampliarem unidades já
264 existentes.
265 E então as duas usinas hidrelétricas construídas aqui na região, entre os anos 80 e 90, que são as
266 Canoas 1 e Canoas. Elas tinham que fazer essa compensação e partir em busca de áreas

267 aqui na região para fazê-lo, havia necessidade de aplicar mais da metade dos recursos da
268 compensação na compra de terras e essa compra de terras foi definida em conjunto ou foi
269 definida pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente em 1999 E dentro dessa lista, definida pelo
270 CONSEMA, estão essas áreas que hoje são objeto de ampliação.

271 Obviamente, a lista era maior, mas em função da valorização das terras, desvalorização do
272 dinheiro também. A gente comprou o que foi possível. A gente não. Quem comprou foi o
273 responsável pela compensação, que foi a Companhia Brasileira de Alumínio. Então, nós temos
274 duas áreas, que são essas áreas que são objeto de ampliação, que a gente está discutindo aqui
275 hoje.

276 Uma delas está encravada dentro do que já era a área protegida. Obrigado. E essa área tem 121
277 hectares e estava encravada dentro da Unidade de Conservação da Floresta Estadual de Assis e
278 pertencia à família do Vereador Alexandre, do Sr. Osvaldo Vêncio.

279 O sítio Paraíso, era esse o nome né, 121 hectares, se não me engano, essa área foi negociada
280 entre a Companhia Brasileira de Alumínio e a família e foi comprada e transferida ao patrimônio
281 do Estado de São Paulo. Patrimônio Imobiliário do Estado de São Paulo.

282 Bom, aqui é uma caracterização da vegetação existente ali no local.

283 A área era usada predominantemente no lado esquerdo por pecuária e desse lado direito aqui por
284 agricultura. Essa porção aqui era a reserva legal da propriedade.

285 Então hoje a gente tem uma área onde se regenera o cerrado sobre a antiga pastagem e do lado
286 direito, e em função do uso muito intensivo que se fez, isso demanda ações de restauração.

287 Não, ela não pode só acontecer só com uma regeneração natural da vegetação.

288 Aqui passa a água do barro preto, que vai passar lá em cima pelo Ecolago, por uma segunda
289 represa e depois vai correr até o Ribeirão do Cervo e até aqui o ponto de abastecimento de água
290 da cidade até a represa do Cervinho.

291 Então, dos 121 hectares a gente tem aqui de vegetação natural, alguma coisa ou uma porção
292 relativamente muito pequena que não chega a 50% da área.

293 Mesmo o que tem hoje de vegetação é um reflorestamento com espécies nativas que logo que a
294 área foi comprada pela CBA e passou para a nossa administração, nós começamos a fazer a
295 restauração da área e algumas coisas já estão sendo feitas, obviamente, como já está sobre uma
296 área que já está sobre nós, sob nossa responsabilidade. Obviamente, a primeira, o primeiro
297 conjunto de medidas são de proteção que dizem respeito a invasões, que é um problema
298 relativamente pequeno.

299 O processo de degradação, principalmente ali, no caso a erosão, que é muito importante, é um
300 processo importante de ser detido, de ser contido em função da área, exatamente em cima da
301 captação de água da cidade e a proteção de incêndios. No caso, a gente também faz fogo de
302 manejo nessa área. Então, a proteção contra incêndios indesejados, principalmente na área
303 experimental, que está sendo criada lá e na área de restauração, é uma área que tem um fluxo
304 grande do pessoal que vai fazer atividade esportiva, principalmente bicicleta. Então esse pessoal
305 tem sido orientado sobre o uso

306 ou sobre a forma de acessar aquela área e aí, rotineiramente são tomadas medidas para a
307 conservação de solos e manutenção dos experimentos que já estão implantados lá dentro.

308 Obviamente, a partir do momento que a que ela esteja anexada efetivamente e formalmente a
309 Unidade de Conservação, ela deve ser inserida num processo que já foi iniciado e está paralisado
310 hoje.

311 Mas é o processo de atualização do Plano de Manejo da Floresta Estadual de Assis o plano de
312 manejo é o documento que dá as diretrizes de gestão da área.

313 Algumas possibilidades de manejo que a gente vê, mas que é interessante colocar e até ouvir
314 sugestões e enfim, ouvir os senhores e isso vai ser ainda objeto do plano de manejo.
315 Mas essa área é uma área e que ela possibilita usos mais intensivos, que pode ser desde o uso
316 sustentável de recursos florestais, porque ela está dentro de uma floresta e a Legislação assim
317 permite e a pesquisa com ênfase em métodos de exploração sustentável. Essa parte da área aqui
318 vocês podem
319 vê-la já está toda quadriculada. São parcelas de experimentos.
320 Esses e esse grande experimento aqui, ele trabalha testando modelos de restauração de reserva
321 legal em propriedades, prevendo a possibilidade de uso de espécies do cerrado, uso madeireiro
322 de frutíferas e teste de modelos para a restauração e exclusivamente sem necessariamente prevê
323 o uso sustentável.
324 Uma possibilidade é a visitação, Ela está muito próxima do Ecolago, próxima aqui também há um
325 outro parque municipal que já está formalizado.
326 Já está formalizado como o Parque Municipal e uma área de grande frequência do pessoal,
327 principalmente do pessoal que vai praticar o ciclismo.
328 Obviamente, a pesquisa pode ser realizada a depender de autorização do órgão gestor.
329 Pode ser realizado inclusive por outras organizações que não o Instituto de Pesquisas Ambientais
330 ou a Fundação, mas universidades. E como já tem sido feito, é uma área de especial cuidado que a
331 gente tem que pensar no manejo dessa área, visando a produção de água para a cidade e a
332 continuidade das pesquisas sobre o uso sustentável de espécies do Cerrado, que não precisa
333 necessariamente ficar restrita só a essa área aqui.
334 Mas enfim, tudo são possibilidades que entram em pauta, entram em discussão e que
335 necessariamente precisam ser consolidadas no plano de manejo.
336 A segunda área é essa que está ao norte da unidade. Tá, ela faz parte de uma gleba maior,
337 de cerca de 290 hectares, que é toda de cerradão, e isso foi comprado da família Ambrósio.
338 É uma mata bastante conhecida. É o maior fragmento de vegetação nativa no município de Assis.
339 Depois da nossa unidade. E foram comprados 195 hectares aproximadamente, que irão compor a
340 reserva.
341 Ah desculpa, é a estação Ecológica de Assis, então diferente da área que foi adquirida
342 aqui na Floresta estadual da família Vêncio, ela não tinha nenhum uso ou ela não tem até hoje
343 nenhum uso.
344 Ela não era ocupada de nenhuma maneira. Então é uma área de cerradão. Aqui vocês podem ver
345 que 60% da área. Tá com cerradão 25%, mais ou menos um quarto da área, com uma vegetação
346 que é de transição entre cerradão e floresta estacional e 14% da área. Ah desculpa, 15% da área
347 mais ou menos com floresta estacional semi-terrestre tá que é a floresta, a mata Atlântica de
348 interior.
349 Então ela tem essa configuração nas áreas mais altas, ela tem o cerradão e ao se aproximar dos
350 cursos d'água na parte mais baixa do relevo, o solo é diferente.
351 Aliás, vai ter a floresta estacional e as áreas é laranja. As áreas de transição entre a floresta
352 estacional e a Mata Atlântica do interior e o cerradão. Essa linha vermelha aqui é um ponto
353 importante a destacar. Ela é uma estrada que serve aos moradores dessa porção toda aqui do
354 nosso município.
355 Quem pedala conhece como ar condicionado, que é uma área toda fechada pela vegetação,
356 uma área mais fresca e tal. E é uma estrada que atende a essa população do lado de cá da água
357 Bonita
358 e aqui entre a água bonita e a água do Capão Bonito, tá na mesma linha de que a gente colocou o
359 para a floresta. As possibilidades de manejo são a visitação com objetivos educacionais, conforme

360 prevê a lei, a pesquisa. Existe a possibilidade dessas pesquisas envolverem manipulação e
361 alterações nos ecossistemas, desde que numa área de 3% da área da estação ecológica como um
362 todo, que ela vai fazer parte disso. Mas são possíveis pesquisas de maior impacto.

363 Então e é importante que a gente atente pro aspecto da estrada, né?

364 Principalmente pela necessidade de compatibilizar esses usos já existentes.

365 Uma estrada que já é de servidão da comunidade do lado de cá, ao status de proteção dessa área
366 Existe, então a circulação de vizinhos, prática de ciclismo. Pro pessoal que vai fazer caminhada e a
367 gente tem que aproveitar e disciplinar isso um pouco e aproveitar como oportunidade para
368 valorizar a área também e os usuários dali enxergarem importância da proteção dessa área aqui
369 Já desde que a área passou para o patrimônio do Estado, já fazemos toda a parte de proteção,
370 principalmente a vigilância e a proteção contra incêndios. O ano passado mesmo a gente foi,
371 perdão já foi acudir um incêndio que estava ali na propriedade da família Ambrósio ainda, e que
372 foi mantida por eles. Da mesma forma, a questão das invasões os processos de degradação, existe
373 a necessidade de esclarecer a população de Assis e principalmente os usuários da área sobre a
374 proteção, sobre a importância de conservar aquela área e é e ações de vamos dizer, de
375 comportamento dos usuários que dizem respeito a lançamento de lixo uso de fogo tal que podem
376 comprometer a integridade da área e se faz necessário pensar não temos feito nada nesse
377 sentido, mas as providências para a conservação dessa estrada.

378 Ela é muito sujeita a erosão. É um solo bastante suscetível a erosão. É uma estrada muito antiga
379 que com o processo de conservação dela vai ser bastante complicado.

380 Mas algo tem que ser feito. Enfim, da mesma área que da mesma forma que a outra área, temos
381 que pensar ou ela tem que ser inserida no processo de atualização do plano de manejo,
382 passa a fazer parte da unidade. Portanto, também vai estar sujeita às regras ou disciplinamento
383 previsto no plano de manejo.

384 Era para ser um vídeo, mas vai ficar uma foto. Aqui, O cerrado lá que era da Fazenda Santo
385 Ambrósio.

386 A área adquirida passa mais ou menos aqui, assim até a empresa e vai até o final e sai cortando
387 por aqui, tá. E é isso que a gente consegue ver com a textura um pouco diferente. Aquela área da
388 Mata Atlântica de interior ou floresta estacional semi tecidual e passando a cerradão para toda
389 essa parte mais alta aqui. Alguém pode pessoal eu não estou conseguindo correr os ele travou, é
390 provavelmente

391 Isso aqui é outra visão da mesma mata vista de sul para norte tá aquela estrada vicinal, ela esta
392 passando aqui mais ou menos e a represa está lá do outro lado.

393 A gente não consegue ver. E essa é a área do da Fazenda Paraíso. É que dá para perceber bem
394 aqui a área do experimento, a área em que já foi feito o plantio de restauração e aqui as duas
395 áreas de regeneração do Cerrado.

396 A ideia é manter essas áreas como o cerrado aberto, mas enfim, são ações que a gente já está, já
397 está fazendo, no sentido de dar um destino para essa área que seja aquele adequado para uma
398 floresta estadual.

399 Muito obrigado!

400

401 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

402 Foram findadas as apresentações, a gente vem agora, vai ficar mais próximo.

403 Pessoas que vão fazer uso. São exatamente 18h00. Temos mais ainda 15 minutos.

404 Para quem quiser se inscrever para fazer uso da palavra, pedimos apenas que se dirija a recepção
405 do recinto, informe quais os dados e informações e enquanto isso, eu vou solicitar, portanto, que
406 as listas que já estiverem prontas que sejam encaminhadas já para a gente. Para a gente já pode

407 dar início as manifestações. Como nós temos como primeiro integrante, como primeiro
408 representante do Ministério Público e já está aqui presente. Dr. Luiz Fernando.

409 Convidamos então, para fazer uso da palavra. Seja bem vindo, Doutor Luiz Fernando, que
410 também já foi conselheiro do Conselho.

411 Muito obrigado

412

413 **Representante do Ministério Público Dr. Luiz Fernando Rocha**

414 Boa tarde a todos. Boa tarde a todas.

415 Primeiro lugar gostaria de cumprimentar o Anselmo, presidente da Mesa, nosso secretário
416 executivo do CONSEMA, com quem tive a honra de conviver lá no CONSEMA com o Anselmo por
417 alguns anos.

418 Acho que por dois mandatos, se não me engano, acho que deixamos o conselho agora em março
419 e deixei. O conselho foi que eu fiz lá para o Fundo Estadual de Interesses Difusos e foi uma honra
420 trabalhar com o Anselmo. Gostaria de registrar aqui em Assis que é uma honra recebe-lo aqui.

421 Anselmo, parabenizar pelo seu trabalho, pela responsabilidade e pelo respeito com que você trata
422 os conselheiros.

423 Muito obrigado. Seja muito bem vindo. Gostaria também de cumprimentar todos os servidores da
424 Fundação Florestal. Estão presentes aqui na pessoa da Lucila e eu brinquei agora a pouco, viu
425 Viviane, que eu fui funcionário da Lucila, da Camila. Na verdade, quando eu estive à frente da
426 Fundação Florestal, a Lucila foi minha diretora lá do interior e permanece até hoje naquele cargo
427 né Lucila.

428 A Camila era do jurídico, entre outros que estão aqui presentes, que foi uma honra também
429 trabalhar com eles, com pessoas tão competentes e dedicadas.

430 Gostaria também de cumprimentar aqui o Sargento Douglas da Polícia Ambiental, Polícia
431 Ambiental, que é uma parceira da natureza, uma parceira das instituições que defendem e
432 protege a natureza,

433 como o Ministério Público, a Secretaria de Meio Ambiente, entre outros.

434 Eu gostaria de cumprimentar todos os presentes, cumprimentar a Viviane, presidente da Câmara,
435 que também tem feito um excelente trabalho à frente da Câmara.

436 A Viviane que também é uma parceira nossa e do Ministério Público em todas as nossas áreas de
437 atuação.

438 Vereador Cachorrão, Vereador Gerson Presidente, também, muito obrigado pela presença de
439 todos.

440 O Fábio, o Secretário de Obras do Município, o João da CETESB. Gostaria de nominar a todos, mas
441 aí eu vou gastar a minha meia hora, meia hora né Anselmo?

442 É rigoroso no tempo, eu posso confessar para vocês. Então eu fiz uso da palavra aqui também.

443 Não podia me esquecer do Rodrigo Victor também foi meu assessor direto lá né Rodrigo,
444 faz um trabalho excepcional lá na Fundação. Brinquei com ele agora porque ele tinha um trabalho
445 lá de produção de águas e, se não me engano, trabalho importantíssimo que eu citei para o Melo
446 a semana passada, quando nós estivemos visitando as duas áreas que estão aí na ampliação das
447 nossas unidades de conservação aqui de Assis, né Melo? e o Mello, citou para nós o que ele
448 trouxe para vocês aqui hoje, da importância da unidade de conservação tão bem em relação à
449 segurança hídrica do nosso município e quiçá até da nossa região.

450 E gostaria também de registrar aqui que aqui em Assis poucos talvez saibam, mas nós já nós
451 temos os maiores pesquisadores de cerrado do Brasil, quiçá da América do Sul. E então nós
452 produzimos conhecimento de cerrado aqui e reproduzimos esse conhecimento no Brasil todo e a
453 nossa unidade de conservação aqui, as nossas duas unidades, o antigo Horto né Aselmo, né Lucila,

454 que eu brinquei agora a pouco, também quando eu era criança e que era uma em Barbacena, eu
455 também brincava lá no Horto e como todos Assisense que estão aqui, eu também sou Assisense e
456 pude e posso confirmar a importância dessa unidade de conservação aqui para nós, para a nossa
457 região, não só no aspecto ambiental, Anselmo, mas também no aspecto social há uma grande
458 relevância social aqui dessas unidades de conservação. Um reconhecimento grande.

459 Nós tivemos aqui à frente o Osmar quando era do IEF e agora o Melo, né?

460 E fazem um trabalho aqui dignificante. E gostaria também de ressaltar que é essa minha eu não
461 podia passar por aqui sem deixar uma contribuição. Talvez a minha maior preocupação, que era
462 uma preocupação que eu tinha quando eu estava lá à frente da Florestal, talvez a Lucila se
463 lembra disso.

464 E em relação ao plano de manejo, O Melo falou agora a pouco que o plano de manejo está para
465 ser atualizado, aliás, já está atrasado. né Lucila Precisamos puxar a orelha da Fernanda, que cuida
466 dos planos de manejo da Fundação e porque quantos anos já é melhor deixar para lá, né?

467 E então o nosso plano de manejo precisa ser atualizado com urgência e nessa atualização

468 incluímos essas duas áreas de ampliação aí. E quando nós tivemos lá no local semana passada
469 e o Melo mostrou aqui que a segunda né Melo, aquela área, era o mais próximo da rodovia.

470 Então há um espaço ali de exploração agrícola e até falei para o Melo que seria muito importante
471 se nós pensássemos também num corredor ecológico ali. Nesse espaço nós vamos também
472 trabalhar para isso e espero aqui poder contribuir com toda a sociedade, com todas as pessoas
473 que estão aqui, que, de uma forma ou de outra, também podem unir forças para a gente montar
474 esse corredor ecológico. E por que eu estou falando nesse corredor ecológico?

475 A nossa atuação no GAEMA é uma atuação regional, macro. A gente não cuida só de questões
476 locais e a importância dessa unidade de conservação. Ela leva em consideração não só a flora,
477 mas a biodiversidade de uma forma geral. E nós temos um trabalho aliado a fauna, que nós
478 também temos um olhar diferenciado. E aqui na nossa região, não sei se todos sabem, nós temos
479 aqui muitos felinos de grande porte e médio porte, que são a nossa, as onças pardas. E nós
480 fizemos um mapeamento informal de onde sai onças pardas e até onde elas já foram
481 encontradas, reproduzindo ali na Usina Capivara. Então qual é a nossa intenção no GAEMA
482 também é que fazer um corredor ecológico para que elas transitem nesse corredor ecológico e
483 também para que não haja ou para que a gente reduza.

484 E nós não temos nenhum acidente aqui considerado em relação a onças, em relação à
485 intervenção humana, para que a gente reduza essa possibilidade de algum acidente. Então, para
486 que a gente tenha um olhar diferenciado. E eu gostaria, já finalizando também de ressaltar a
487 importância de todos nós estarmos aqui e cada vez mais chamarmos a sociedade. E aqui fica uma
488 dica, viu Viviane, Gerson Cachorrão, que precisou sair e nós também chamarmos lá na Câmara,
489 por exemplo. Eu sempre tenho citado o exemplo da Câmara, a sociedade e levar isso aqui de uma
490 forma geral, não na formalidade de uma audiência pública como a gente está realizando agora,
491 mas para mostrar para a sociedade a importância disso, para mostrar para a sociedade o que é
492 um plano de manejo. Alguém que tem uma noção do que é um plano de manejo de uma unidade
493 de conservação? O que é a zona de amortecimento? Por quê?

494 Porque a partir do momento em que nós levamos esse conhecimento, nós reduzimos o conflito e
495 nós também podemos promover um processo de escuta.

496 Oh, nós vamos até aqui, vão até ali.

497 Por que a gente tem que aumentar essa área aqui?

498 Porque se a gente não aumentar, vai ocorrer isso, isso e isso. O processo erosivo vai aumentar.
499 Pode acontecer isso aqui, a gente pode dá uma flexibilizada, então vamos flexibilizar aqui.

500 Então, mas é muito importante que a sociedade participe, esteja conosco, porque esse tipo de
501 trabalho que foi apresentado aqui, que é um trabalho de anos, o Melo falou ali, se não me engano
502 99, de anos de produção científica, de estudo científico que a gente participou lá.

503 Falei Rodrigo agora há pouco tinha uma comissão lá na secretaria que eu acho que eu fui até
504 coordenador, QNAP, criado pelo Zé Pedro, lá na secretaria, que era uma comissão e ampliação e
505 criação de novas unidades de conservação, perguntei até para Rodrigo agora a pouco se existia
506 ainda pra gente chegar nisso aqui, que o Melo resumiu para nós aqui de uma forma brilhante e
507 em 20 minutos, meia hora, leva anos de trabalho, anos de pesquisa e isso faz com que legitime a
508 existência dessas unidades de conservação.

509 E quem legitima a existência dessas unidades não é só o conhecimento científico, é a sociedade
510 para evitar invasões, para evitar a caça, para evitar pesca, para evitar especulação imobiliária
511 onde a especulação é indesejável.

512 Ô se nós podemos, em vez de aumentar para cá, por que nós vamos para cá?

513 Porque aqui a gente vai atingir a unidade, então vamos pra cá pra ter esse planejamento, essa
514 visão geral envolvendo a unidade de conservação.

515 Então, obrigado, Anselmo.

516 Obrigado Lucila, muito obrigado pela presença de todos.

517 Eu me sinto honrado de estar aqui com vocês e não só como promotor,

518 mas em primeiro lugar, como Assisense, porque essas duas unidades são nossas.

519 Muito obrigado. Obrigado a todos!

520

521 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

522 Obrigado Dr. Luiz Fernando Rocha, representante do Ministério Público aqui na presente ocasião,
523 eterno conselheiro do CONSEMA e um grande contribuidor das agendas de biodiversidade,
524 conservação e desenvolvimento sustentável.

525 Muito obrigado pela participação.

526 Bom, estou aqui com o restante das listas na mão.

527 Vou chamar então agora representando as entidades da sociedade civil.

528 Gostaria de convidar inicialmente Cledir Mendes Soares, representando o movimento sócio
529 ambiental O Caminhar das Águas.

530 Por favor, peço que venha até que fique à vontade.

531 Se quiser fazer assim, se quiser usar a tribuna, fique à vontade onde e como for melhor.

532 Então são 5 minutos.

533

534 **Representante Movimento Sócio Ambiental Caminho das Águas Cledir Mendes Soares**

535 Muito obrigado senhor Anselmo, boa noite a todos.

536 Gostaria de agradecer a explanação do Melo aqui e gostaria de aproveitar um gancho também do
537 Sr. Promotor Luiz Fernando Rocha, referente essa questão do plano de manejo da zona de
538 amortecimento, inclusive estava conversando ontem com um morador ali da região do Cervinho e
539 na ocasião da reunião da Sociedade Civil do Conselho Municipal de desenvolvimento Urbano e é
540 uma preocupação da comunidade como que vai ser o impacto dessa ampliação da unidade de
541 conservação.

542 E é muito importante deixar claro para a comunidade que a primeiro momento não haverá esse
543 impacto ali em nenhum sentido para as atividades ali do entorno, mas que haverá esse momento
544 da atualização do plano de manejo, uma nova discussão da zona de amortecimento
545 para ser definido ali como que serão os usos futuros dessa região.

546 Gostaria de salientar, de reforçar a questão das mudanças climáticas

547 e a importância das unidades de conservação para mitigação e adaptação da nossa cidade na
548 nossa região. As mudanças climáticas dessa ampliação chamam a atenção porque o Melo e o
549 senhor Dr. Luiz Fernando Rocha falou da questão da segurança hídrica que a parte superior da
550 nossa bacia de abastecimento é praticamente toda protegida pela unidade de conservação
551 e estamos revisando o Plano Diretor. Então é muito interessante.

552 Parabéns ao município também pela criação do novo Parque do Caminho das Águas, mas a
553 transformação de todo o entorno toda a micro bacia do Cervo é uma área de especial interesse,
554 uma área de preservação ambiental para essa garantia de segurança hídrica da nossa região. E
555 isso vai fortalecer tanto a relação com a comunidade, porque isso pode trazer recursos no
556 município para programas de pagamento serviço ambiental para a preservação dessas áreas, para
557 um diálogo maior, um apoio maior para os produtores desse entorno, para diminuir essas
558 questões de conflito que há, inclusive no plano de Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema,
559 que é a bacia hidrográfica que o município está inserido.

560 A Bacia do Cervo é essa que nós estamos enfatizando tanto aqui.

561 Ela está ali, definida como uma área de possível conflito entre disponibilidade de água e o uso de
562 água.

563 Então, é extremamente importante nós ampliarmos esse diálogo, como muito bem falou o senhor
564 Dr. Luiz Fernando Rocha junto com a comunidade, para esclarecer à comunidade a importância da
565 Estação Ecológica.

566 A importância dessa microbacia de abastecimento público para integrarmos as políticas públicas.
567 Eu venho nos últimos anos atuando na integração de políticas públicas, então, buscando integrar,
568 integrar a política pública de uso, ocupação do solo que é de prerrogativa do município, com as
569 políticas públicas das unidades de conservação e das bacias hidrográficas dos recursos do
570 estado de São Paulo.

571 Então eu não tenho muito mais falar porque o Luiz Fernando Rocha já explanou muito bem essa
572 questão. O salientar essa proximidade necessária com o plano de manejo e a zona de
573 amortecimento e já deixar que a disposição tanto o movimento sócio ambiental Caminho das
574 Águas quanto também a ONG Pró Azul que tem a sede aqui em Cândido Mota, mas tem atuação
575 em regional para auxiliar tanto o poder público municipal quanto estadual.

576 Nesse diálogo e nessa proteção das nossas águas, através da ampliação da unidade de
577 Conservação para proteção da flora e fauna da nossa região.

578 Muito obrigado pelo uso da palavra.

579

580 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

581 Muito obrigado Cledir Mendes Soares. Obrigado pela participação aqui pelo movimento
582 socioambiental Caminho das Águas.

583 Obrigado.

584 Gostaria de convidar agora o próximo inscrito representando a Associação Comercial de Assis
585 Maximiliano Galeazzi.

586 Favor, seja bem vindo.

587 Muito obrigado pela participação.

588 Muito obrigado pela presença.

589 Fique à vontade.

590 São cinco minutos.

591

592 **Representante Associação Comercial de Assis Maximiliano Galeazzi**

593 Boa noite a todos.

594 Muito obrigado aí pela oportunidade do uso da palavra com o Dr. Luiz Fernando já adiantou a
595 situação que a gente gostaria de colocar pela Associação Comercial, que é o plano de manejo,
596 que esse é o grande objetivo nosso. Aí participamos de diversas reuniões,
597 porque é Associação comercial. Ela tem a ele e tem um banco no Conselho Consultivo
598 da Estação Ecológica de Assis. Eu tenho sempre estado com o Melo, com o Osmar.
599 Max também, que sempre me atendeu com muita presteza lá quanto a essa situação.
600 Mas como bem, ele colocou nossa, nosso pedido aqui é pela a conclusão do plano de manejo.
601 Já nos manifestamos lá na reunião do Conselho, sempre favorável à expansão, a criação e a
602 aquisição dessa área pelo município de Assis.
603 E quanto à situação do conflito, eu também estou do lado conflituoso.
604 Como advogado que sou aqui no município, eu estou do outro lado, defendendo alguns
605 moradores que acabaram fazendo a ocupação a zona de amortecimento no entorno do Horto.
606 Então a gente também está aqui para pedir por eles, porque a realização desse estudo,
607 eventualmente, algumas concessões que poderão ser feitas a eles ali, caso haja possibilidade,
608 acolherão essa situação aonde eles poderão continuar morando lá, sem causar aí conflito com o
609 pessoal do Horto Florestal também, que é uma situação que a gente tem lutado
610 há bastante tempo, não com o Dr. Luiz Fernando mas com Dr. Rinarde, com Dr. Sérgio Cantanhare
611 que sempre tem nos atendido com muita gentileza.
612 Mas uma situação que nos preocupa bastante e eventualmente pode acabar ocasionando aí o
613 despejo deles. Vamos colocar dessa forma, porque eles acabam ocupando uma área que não
614 poderia nesse momento ser ocupada.
615 É uma área que é defronte do presídio do município.
616 Nós temos o presídio lá, eles tem uma área de frente lá que fizeram uma ocupação, na verdade
617 fizeram uma expansão do perímetro urbano de forma não regular.
618 E existe uma acomodação de lá, de praticamente 50 famílias, e isso tem nos preocupado
619 bastante, que é dependendo do enfrentamento que a justiça o faz, pode causar um problema
620 social.
621 Hoje nós temos um problema ambiental que eventualmente pode acabar virando um problema
622 social, que é o que nós não gostaríamos.
623 E, eventualmente, essa atualização do plano de manejo pode acabar congraçando essas duas
624 situações.
625 A melhora para o nosso município da situação e acolher essas famílias também, que estão numa
626 situação em que a gente fica bastante preocupado. Mas é isso aí que nós de colocar.
627 Muito obrigado pela oportunidade.
628 A Associação Comercial e Industrial de Assis está à disposição de todos e participando sempre dos
629 conselhos e para tentar de alguma forma contribuir com tudo.
630 Muito obrigado! Uma boa noite a todos.

631

632 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

633 Muito obrigado, Maximiliano Galeazzi, pela Associação Comercial de Assis.

634 Obrigado pela participação.

635 Vamos passar agora ao segmento de representantes de órgãos públicos.

636 Por gentileza.

637 Na verdade, vamos pular aqui para os representantes.

638 Na verdade, para a manifestação dos parlamentares.

639 Então, inicialmente, eu gostaria de convidar aqui o vereador Alexandre Cachorrão para fazer uso
640 da palavra.

641 Por favor.

642 Muito obrigado pela presença, vereador.

643 Palavra sua, Fique à vontade.

644

645 **Vereador Alexandre Cachorrão**

646 Muito obrigado.

647 Boa noite a todos que estão aqui participando desse tão importante audiência pública.

648 Boa noite aqui aos membros das instituições que aqui estão conduzindo aqui este importante
649 reunião, todos já devidamente nominados.

650 E eu sou o vereador Alexandre Cachorrão, aqui da Câmara Municipal de Assis e Presidente da
651 Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento, Empreendedorismo e Geração de Emprego da Câmara
652 Municipal.

653 É o que eu venho colocar aqui.

654 Vem também ao encontro do que o Max acabou de colocar aqui também. Nós, na Câmara
655 Municipal também somos procurados por muitas pessoas, justamente nos solicitando a nossa
656 intervenção para a revisão do plano de manejo.

657 Inclusive nós já participamos enquanto Câmara Municipal, também de várias reuniões. Aonde o
658 Max também participou, está ali enquanto a frente da instituição, Melo também. O Osmar
659 também. Nessas ocasiões também estiveram presentes várias reuniões com vários empresários,
660 também com vários representantes da comunidade, justamente para que o Estado possa fazer
661 essa revisão, que é muito importante.

662 Sabemos aí que o prazo já se expirou para fazer essa revisão.

663 E essa revisão vai proporcionar um impacto muito importante, seja com novos modais de
664 desenvolvimento, de novos modais ecológicos e de preservação muito importantes que tem sido
665 colocado aqui também. Nosso promotor que esteve aqui, que me antecedeu, então aqui a minha
666 fala é justamente para aproveitar este momento, essa audiência pública, essa vinda de vocês até
667 aqui, o nosso município, para deixar a importância da revisão desse plano, são essa aqui as
668 minhas considerações.

669 Desde já agradeço mais uma vez o espaço.

670 Leve se essa importante reivindicação, que não é apenas da Câmara, mas de toda a nossa
671 comunidade, de toda a nossa sociedade, de todos nós, os municípios vizinhos.

672 Muito obrigado!

673

674 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

675 Muito obrigado, vereador, pela participação que conosco e pelas contribuições.

676 Gostaria de convidar agora a fazer uso da palavra a Presidente da Câmara Municipal de Assis.

677 Vereadora Viviane Aparecida Del Massa Martins

678 Favor Presidente.

679 Muito obrigado pela participação aqui, em nome da presidente da Câmara Municipal.

680 Agradeço toda a hospitalidade aqui dos munícipes de Assis.

681 Muito obrigado. Por favor.

682

683 **Vereadora Viviane Aparecida Del Massa Martins**

684 Boa noite a todos. Boa noite a todas.

685 Boa noite, Presidente, que estendo meus cumprimentos à mesa.

686 Meus companheiros de trabalho, os vereadores, o cumprimento, o Dr. Luiz Fernando e a todos
687 autoridades e funcionários Melo, Osmar, que eu tive o prazer e a honra de receber na Câmara

688 Municipal e as minhas considerações são dentro desse sentido que nós estamos é dentro da
689 nossa presidência. Nós temos buscado fazer esses movimentos, movimentos de trazer o povo
690 para próximo da Casa de Leis, porque é do povo.

691 Nós somos representantes do povo. Então nós já tivemos vários movimentos, como foi o Dia
692 Mundial da Água, que nós tivemos um evento na Câmara, nós tivemos com um evento com as
693 mulheres e nós estaremos fazendo no dia 21, que já convido a todos em participar, que é sobre a
694 pessoa com deficiência. E nós buscamos isso. E dentro da nossa conversa com Osmar e com Melo,
695 Dr. Luiz Fernando, nós já estávamos traçando o movimento de fazer na Câmara
696 algo que a gente pudesse trazer pessoas para a gente. Estar mostrando a importância
697 e a nossa riqueza que nós temos aqui no nosso município de Assis,
698 porque muitos municípios não conhecem tudo que nós temos, essa biodiversidade
699 e esse trabalho riquíssimo que são feitos são poucos. Eu sou ciclista também, conheço ativamente
700 o nosso, a nossa Horta assim podemos dizer com muito amor, com muito carinho. Não sou tão
701 velho como esse Luiz Fernando, lá em tempo de Barbacena, sendo uma menina, né? Mas nós
702 conhecemos, participamos.

703 Eu, enquanto professora da educação infantil, levei muitos meus alunos ainda para ver a questão
704 da fauna dos bichinhos, que era era muito rico. Essa parte do ciclista é importante porque tem a
705 questão da preservação, a questão da socialização, da conscientização.

706 E eu coloco aqui a Câmara Municipal inteira a disposição para esse trabalho. Trabalhos como esse
707 nós temos aqui que está ativamente trabalhando e mostrando à população o quanto é
708 importante, economicamente dentro do nosso ecossistema também.

709 Então coloco aqui a nossa Câmara Municipal e todos os nossos vereadores
710 a disposição para qualquer movimento e coloco também o nosso apoio.

711 Quero que fique registrado o nosso apoio dentro dessa audiência pública.

712 Muito obrigado!

713

714 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

715 Muito obrigado Presidente.

716 Vereadora Viviane Aparecida Del Massa Martins, muito obrigado.

717 Encerrando agora essas manifestações desse momento,

718 gostaria de convidar o Secretário de Planejamento

719 de Obras e Serviços de Assis,

720 Secretário Fábio Ávila, nosso muito obrigado ao Secretário

721 pela participação. Por favor, a palavra é sua.

722

723 **Secretário de Planejamento e Obras de Assis Fábio Ávila Nossack**

724 Boa noite a todos.

725 Meus cumprimentos à todas as autoridades aqui já nominadas.

726 Não vou nominá-las porque tenho tempo de cinco minutos e temos um assunto extenso,

727 então eu vou focar naquelas naquelas colocações que acho importantes nesse momento.

728 Enquanto o Poder Executivo, a primeira manifestação que nós temos que dar aqui é de que

729 Claro que queremos a ampliação das unidades de conservação de Assis.

730 Temos uma, damos uma grande importância a isso e queremos que a comunidade cada vez mais
731 dê valor a isso e faça uso disso conscientemente.

732 Com o turismo cada vez mais envolvendo e que não seja uma área em que a gente

733 faça muros invisíveis, onde a sociedade não possa estar lá a participar, interagir com a fauna e

734 flora de forma consciente e saudável.

735 Então, isso é muito importante e temos que consignar aqui que essa questão da revisão do plano
736 de manejo, ela é fundamental.

737 Nós estamos no momento de revisão do Plano Diretor de Assis, que também se arrasta também e
738 da mesma forma, com muito atraso, com muita morosidade, mas que estamos agora em um
739 momento em que ele factualmente que está por terminar, vamos encaminhar em breve, muito
740 em breve, esperamos para a Câmara Municipal de Assis que possa apreciar.

741 E dentro desse contexto, nós entendemos que a zona de amortecimento, ela é uma área e que foi
742 pensada muito bem pensada lá atrás, mas que hoje ela tem uma formatação um pouco extensa
743 demais até para a própria gestão da Fundação Florestal.

744 Entendendo unidades de conservação do país, outras unidades de conservação federais e
745 estaduais.

746 Muitas vezes elas têm uma zona de amortecimento que leva em consideração muito mais os
747 corredores ecológicos ou um buffer, um offset que seja uma extensão de área no entorno desses
748 perímetros que conectem fragmentos florestais e as áreas de preservação permanente,
749 os corpos de água.

750 Então, isso pra nós já foi, já inclusive encaminhado para nós uma propositura de de alteração
751 dessa zona de amortecimento.

752 E nós já fizemos uma contribuição sobre ela e isso naturalmente ficou paralisado após a
753 pandemia.

754 E tudo isso que aconteceu e nós vemos como urgente a questão do plano de manejo.

755 Nós precisamos agora, com a inserção dessas novas áreas dentro das unidades de conservação,
756 temos que forçar um pouco para entregar o mais rápido possível
757 esses planos de manejo e de preferência, se puder dialogar novamente com a municipalidade
758 para que a gente possa discutir isso no âmbito da revisão do Plano Diretor, porque há um lapso
759 muito ruim para o território municipal com relação à zona rural.

760 Nós temos hoje o entendimento e uma legislação municipal que rege sobre o parcelamento do
761 solo dentro do perímetro urbano, no perímetro rural essa responsabilidade é do Inbra, do Ibama,
762 da CETESB e da Polícia Ambiental.

763 Salvo melhor juízo, ao entendimento do jurídico, que pode ser compreendido de formas diversas.
764 Porém, nós não temos legalidade ou poder de polícia.

765 Muitas vezes, para fazer um embargo de um parcelamento regular do solo dentro de uma área
766 rural, ao passo que temos interesse em dar suporte a isso de forma sustentável e que a gente
767 possa aliar a ocupação da zona rural, sobretudo dentro da zona de amortecimento, e uma forma
768 diversa e que possa ser regularizado aquilo que está consolidado.

769 Então, núcleos urbanos informais, como a Lei 13.465 de 2017 ela já prevê a possibilidade de
770 regularização fundiária. Porém, nós não estamos propondo
771 extensão de perímetro urbano dentro de zona de amortecimento, até em respeito aos planos de
772 manejo existentes.

773 Porém, isso causa uma uma lacuna legal aonde ocorre sim, o parcelamento do rural irregular,
774 parcelamento inferior 20.0000 metros quadrados ou dois hectares.

775 As pessoas acabam fazendo seus chacreamentos, suas casas moram nesses locais e aí, muitas
776 vezes a saída legal é a desocupação dessas famílias.

777 Nós não vamos entrar aqui em detalhes muito minuciosos, porque são muitos, mas é muito
778 importante que o plano de manejo preveja mecanismos que deem legalidade para que a gente
779 possa, em algum momento, fazer a regularização fundiária daquilo que for possível e dar algum
780 direcionamento para aquilo que não é possível ou até possibilidade de poder de polícia para a

781 municipalidade poder fazer intervenções efetivas que evitem novas ocupações, novos
782 parcelamentos irregulares ou novos fracionamento de terra em zona rural.

783 Nós temos hoje, então, essa situação muito premente.

784 Ao mesmo tempo, temos essas unidades de conservação que são cortadas por diversas rodovias e
785 estradas vicinais e estradas municipais.

786 Então, é muito importante que os planos de manejo prevejam quais ações deverão ser tomadas
787 nessas vias e quem será onerado por isso.

788 Se é o objetivo, é o cercamento da rodovia, é a redução da velocidade, é a colocação de
789 semáforos ou sistemas de radar, ou qualquer coisa do tipo, de forma a dar um regramento claro
790 e objetivo para quem quer que seja o gestor daqui para frente.

791 Siga isso e dê inclusive mecanismos para que o próprio ministério cobre isso de forma enfática,
792 para evitar, naturalmente, os impactos negativos sobre a fauna.

793 Então, eu considero que o plano de manejo ele precisa se debruçar também sobre as estradas,
794 O município ele faz um uso muito, muito bom da Floresta Estadual de Assis.

795 Hoje, através do Ecolago, tem uma relação muito profícua com o Melo, com o Osmar, já quero
796 aqui ressaltar o trabalho brilhante que eles têm feito e nós temos muito interesse em ampliar o
797 uso turístico dessas áreas.

798 Nós temos um trem, uma linha férrea sucateada hoje, temos interesse de utilizá-la, estamos
799 pleiteando isso.

800 Já faremos a liberação muito em breve de um pequeno trecho na área urbana e pretendemos
801 fazer desse trem um trem turístico, corte até o bairro Cervinho e que possa ser utilizado como
802 uma linha de turística.

803 Dentro desse contexto. Então, dentro disso tudo, acho que poderia continuar aqui com várias
804 outras contribuições, mas acredito que o meu tempo já esteja acabando.

805 Mas agradeço pela oportunidade de estar aqui e parabenizo a todos pelo trabalho.

806

807 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

808 Muito obrigado Secretário Fábio Ávila Nossack,

809 Muito obrigado pela participação, secretário.

810 Com isso nós encerramos essa parte central da audiência pública.

811 Nós vamos agora convidar novamente os representantes da Fundação Florestal para que possam
812 prestar comentários, fazer esclarecimentos, enfim, aquilo que for possível nesse momento aqui.

813 Eu acho que vai ser o Melo que vai fazer os comentários.

814 Rodrigo Victor, Lucila, Quem?

815 quem que você vai fazer também?

816 Convidar novamente então o Melo.

817 Na sequência, a Lucila também vai fazer os comentários.

818 Por favor

819 Lucila.

820

821 **Diretora Metropolitana e Interior Fundação Florestal Lucila Manzatti**

822 Deixa eu comentar algumas coisas brevemente.

823 Aí eu passo a palavra.

824 Não sei se o Rodrigo Victor também gostaria depois de acrescentar alguma coisa

825 primeiro, talvez eu tenha até esquecido de citar que tem vários funcionários das duas áreas

826 da floresta da estação Ecológica que estão aqui hoje e isso me deixou muito feliz de manhã,
827 quando o Melo falou Olha, o pessoal vai estar lá todo convidando, convidando a todos para
828 estarem presentes.

829 É muito importante a gente ter esse envolvimento da equipe que está há tantos anos cuidando
830 dessas áreas no operacional, no dia a dia, no administrativo, dando suporte para que os gestores
831 possam estar desenvolvendo as suas outras funções.

832 Então eu fico bem feliz de ver que eles estão ali no canto e que estão firmes aqui aguentando essa
833 falação até agora, depois de um dia de trabalho, é super legítimo.

834 De uma forma geral, essa preocupação que vocês estão trazendo.

835 Eu vou focar especificamente na questão do plano de manejo Melo, porque fui me informar
836 durante a semana de como que esse cronograma vai andar daqui para frente.

837 Falei Gente, eu não posso ficar assim sem ter uma informação melhor...

838 E esse processo, ele caminhando da ampliação, ele nos traz toda essa segurança de dar
839 continuidade.

840 A gente sabe que aqui está pronto esse plano.

841 Talvez a gente precise sentar e discutir mais alguma coisa e pelo amor de Deus e você puder
842 esperar isso, porque o plano de manejo, ele precisa falar com o Plano Diretor.

843 As coisas precisam caminhar conjuntamente pra que a gente possa ter segurança, para que a
844 prefeitura possa ter segurança em eventuais medidas que vai propor no Plano Diretor.

845 É muito ruim quando a gente tem esses conflitos atemporais, às vezes com esses planos, não se
846 falando.

847 Então vocês podem ter certeza, eu tenho toda a convicção de que o trabalho que foi feito de
848 elaboração do plano é um trabalho top, sensacional para pessoas que conhecem muito bem essa
849 realidade e estão aqui há muito tempo.

850 Então, de minha parte, vocês têm o compromisso de que a gente vai fazer todo o esforço para
851 que essa pauta volte à mesa o mais rápido possível e tendo todas as preocupações que foram
852 trazidas aqui, desde de algumas ocupações que podem não ser as melhores.

853 aí que o Maximiliano trouxe e o Cledir também, toda essa preocupação.

854 Então vereadores, fiquem, fiquem firmes porque a coisa vai rolar e obviamente todos vocês vão
855 ser participativos.

856 A ideia é que as discussões aconteçam, e que a gente vá tirando dúvidas, mas que o plano esteja
857 na mão para que a vida siga.

858 Realmente é um instrumento de extrema importância.

859 Eu acho que era isso que eu gostaria de falar nesse primeiro momento,

860

861 **Antônio Carlos Galvão de Melo - FF**

862 Bom, na verdade, das manifestações todas, eu acho que muito pouca dúvida surgiu.

863 O destaque é para a questão da necessidade da atualização do plano de manejo, ou dos planos de
864 manejo, mas especificamente no que diz respeito às zonas de amortecimento e quando nós
865 começamos o processo de atualização, fomos procurar o Fábio, que à época era o coordenador da
866 revisão do Plano Diretor e nós víamos exatamente essa necessidade imperiosa de compatibilizar
867 as coisas.

868 Não há como deixar lacunas entre um plano diretor e um plano de manejo quando as duas coisas
869 estão lado a lado e a cidade cresceu, a cidade está chegando perto das nossas unidades de
870 conservação e eu fiquei muito feliz de ver que, na maior parte das falas, hoje apareceu a questão
871 da necessidade de de olharmos com muito cuidado para uma coisa que a gente da unidade tem
872 feito já há muito tempo, que é olhar para a água da nossa cidade, a água que nós

873 bebemos, que os nossos filhos, nossos netos estão bebendo e espero que continuem usufruindo
874 disso por mais gerações.

875 A gestão da floresta e da Estação Ecológica de Assis não pode ser feita fechando os olhos
876 para o Plano Diretor da cidade e vice versa.

877 Na primeira versão, que é esse que que que existe, que está vigiando hoje isso foi feito, a equipe
878 de planejamento da prefeitura contribuiu bastante intensamente, e esse desenho que nós temos
879 hoje da zona de amortecimento, foi construído. Foi muito engraçado inclusive nós fizemos a
880 reunião semana passada na Associação Comercial e Industrial, que nós lembramos ao pessoal da
881 associação que isso tudo passou por discussão pública.

882 Estava lá o Sr. Neme Sabeh eu falei: Olha, nós temos até fotografia de você olhando pelos mapas
883 numa reunião que fizeram para discutir isso na Câmara de Vereadores.

884 Então assim, erramos?

885 Não, não erramos. A cidade mudou.

886 As demandas mudaram e a gente precisa olhar para isso tudo com cuidado e olhar com cuidado
887 para aquilo que eu falei para os nossos filhos e para os nossos netos.

888 Assis tem o privilégio de não ser uma cidade que foi atingida por estrição de abastecimento de
889 água até hoje.

890 E isso tem um nome, isso é devido à proteção que foi oferecida à Bacia do Cervo quatro ou cinco
891 anos atrás, que nós tivemos a crise hídrica imensa em todo o estado de São Paulo.

892 Assis não passou por restrição nós não tivemos como é que se chama aquela redução de
893 abastecimento?

894 Nada disso.

895 Então, nós precisamos continuar olhando com cuidado, porque a cidade continua crescendo e a
896 cidade crescer não quer dizer somente a expansão da área urbana, quer dizer também aumento
897 do número de pessoas que querem viver bem e com dignidade nessa cidade.

898 E eu fico muito feliz que todo mundo está atento para isso e para isso a posição oficial, vamos
899 dizer assim da fundação dada pela Lucila, no sentido de agilizar essa discussão e atualização do
900 plano de manejo e a revisão da zona de amortecimento, que não é só delimitação e podemos
901 pensar em alterações e limites, mas precisamos pensar também em alteração de disciplina, de
902 uso e forma de usar.

903 E isso tem que andar junto com o Plano Diretor.

904 Então, assim, a posição oficial é essa, no sentido de agilizar.

905 É e a minha posição como não só como gestor da área, mas como o Assisense desde criança,
906 criança pequena em Barbacena em Assis, também Luiz Fernando, mas isso é resolvido de forma
907 plena, satisfatória e que todo mundo se dê bem.

908 A Unidade de Conservação não faz sentido se ela não trouxer benefícios.

909 Não queremos ter um muro invisível, até porque estamos muito perto da cidade.

910 As pessoas visitam, já estão lá há muito tempo, mas a gente quer continuar prestando um serviço
911 importante para a comunidade.

912 E fiquei feliz também de ver aqui.

913 De todos que aqui que se manifestaram, ninguém falou que a ampliação seria uma coisa
914 de alguma forma negativa, daninha ou e a ideia é essa mesmo.

915 Então, assim eu não teria muitas questões a responder, mas essa manifestação, alguma coisa
916

917 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

918 Muito obrigado.

919 Gostaria de convidar o Rodrigo Victor... para fazer alguns esclarecimentos finais antes de a gente
920 já fazer essa conclusão.

921 Muito obrigado Melo, pela participação, pela exposição, pelos esclarecimentos.... Mas pode ficar
922 se você quiser também!

923

924 **Rodrigo Victor**

925

926 Boa noite a todos e a todas.

927 Eu sou Rodrigo Victor, funcionário da Fundação Florestal.

928 Só para esclarecer o que qual é a sequência dos passos agora até a efetiva ampliação da das
929 unidades de conservação. Só lembrando como bem o Melo destacou pra gente, apesar de as
930 áreas já serem públicas há muitos anos, elas precisam se transformar em unidades de
931 conservação.

932 Elas hoje são apenas áreas públicas e com o processo que a gente está fazendo, essas áreas
933 públicas vão ganhar nomes. Elas vão passar a fazer parte das unidades de conservação já
934 existentes.

935 Disso se trata a ampliação. Após esse processo, o processo que começou, na verdade, com a
936 elaboração dos estudos técnicos e todos os estudos técnicos que serviram de base para esse
937 processo de ampliação são os próprios estudos técnicos da revisão do plano de manejo.

938 Então, inclusive para ressaltar aqui a revisão do Plano de manejo já se materializa nesse processo
939 de ampliação das unidades de conservação. A ato sequente a disponibilização inclusive no site da
940 Fundação Florestal, desses estudos técnicos que estão na sua encadernação, ali na mesa de
941 recepção do auditório, foi feito todo um processo de diálogo da equipe de gestão das unidades de
942 Assis com a comunidade, com os órgãos governamentais,

943 Câmara e Ministério Público, justamente para preparar para essa audiência pública.

944 E a audiência pública um dos principais marcos do processo, tanto de criação como no caso aqui,
945 de ampliação.

946 Daqui, após a gente receber todas as contribuições tanto, tanto aquelas que foram feitas
947 oralmente quanto aquelas que vão ser eventualmente recebidas por por e-mail no endereço que
948 o Anselmo disponibilizou após isso, esse assunto será pautado na plenária do CONSEMA.

949 Esse assunto será apreciado pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente, então é uma segunda
950 instância em que a sociedade, por dos representantes do CONSEMA vai ter oportunidade de se
951 manifestar.

952 Após a manifestação do CONSEMA e feitas as análises jurídicas de todo esse processo,
953 o processo se encontra em condições de seguir para o Palácio dos Bandeirantes para ser assinado
954 pelo governador na forma de um decreto.

955 Então, essa ampliação, essa ampliação das unidades de conservação se materializa por um
956 decreto, ou, no caso, por dois decretos do governador, um decreto ampliando a estação ecológica
957 e um decreto ampliando a floresta estadual.

958 Então, essa é a sequência a partir daqui e a gente espera que a primeiro semestre do ano que
959 vem a gente não pode precisar, porque a gente não tem governabilidade sobre essas datas
960 a partir do momento que sai daqui.

961 Mas a gente prevê que no primeiro semestre do ano que vem a gente já tem a condição de
962 oficializar e formalizar a ampliação das unidades de conservação.

963

964 **Secretário Executivo CONSEMA Anselmo Guimarães**

965 Muito obrigado, Rodrigo Victor, pela participação e pelo esclarecimento.

966 E com isso nós vamos agora aos ritos finais aqui da audiência pública.
967 Novamente passo a palavra para a Lucila para fazer os seus comentários finais.
968 Por favor, Lucila.

969

970 **Diretora Metropolitana e Interior Fundação Florestal Lucila Manzatti**

971 Quero agradecer por vocês terem se envolvido com isso.

972 Eu fico muito empolgada quando eu vejo as manifestações e pessoas que estiveram aqui, que
973 estão sentadas e que eventualmente ficaram mais tímidas, mas que eu acredito, foram
974 representadas por aqueles que vieram aqui na frente, preocupados com questões que são de
975 relevância enorme, não só aqui para Assis, mas para todas as nossas unidades de conservação. Dr.
976 Luiz Fernando, tipo Estradas e Unidades de Conservação.

977 O que a gente pode fazer, a gente não precisa esperar.

978 Já estou aqui, fiz um monte de anotação, Melo nós temos uma longa conversa.

979 E Osmar e o pessoal e a equipe toda, ex IF e atual IPA tem providências que a gente pode começar
980 a tomar já em termos de sinalização de campanhas.

981 É uma questão super séria a gente tem realmente sofrido grandes consequências relacionadas
982 a estradas que cortam unidades de conservação no Pontal do Paranapanema, por exemplo,
983 com atropelamentos de animais que estão ameaçados de extinção.

984 A gente não quer que isso ocorra aqui com a relevância que tem acontecido em outras áreas.

985 Fico bem feliz também de ver a preocupação com relação a mudanças climáticas, a segurança
986 hídrica e, principalmente, a inserção da comunidade nas conversas, nas discussões, no
987 conhecimento e, principalmente, no compromisso.

988 Então, hoje a área que foi gerida durante anos e anos pelo Instituto Florestal está com a Fundação
989 e com a IPA, mas essas áreas elas pertencem a todos nós.

990 Então, trazer essa discussão, abrir a câmara, abrir a universidade.

991 Super obrigada, porque eu sou e ex-aluna da Unesp, não aqui de Assis, mas me sinto muito bem
992 acolhida aqui.

993 Trazer essa discussão para a sociedade numa linguagem que as pessoas possam se sentir e
994 possam se sentir envolvidas, possam se sentir amorosamente responsáveis por essas áreas
995 é um desafio de cada um de nós que está sentado aqui.

996 Então, agradeço muito a presença de vocês e eu tenho certeza que a gente vai
997 se ver na aprovação do plano de manejo.

998

999 **Secretário Executivo do CONSEMA Anselmo Guimarães**

1000 Muito obrigado!

1001 Agora eu preciso fazer algumas considerações e registrar aqui nossos cumprimentos e
1002 agradecimentos a toda a sociedade de Assis, toda a UNESP por ter cedido espaço. Cumprimentar
1003 à Polícia Ambiental que está aqui presente a todos aqui que estão participando conosco.

1004 Gostaria de fazer o registro, à organização aqui, pela Fundação Florestal, em nome da Lucila,
1005 Rodrigo Victor, do Melo.

1006 Mas sem esquecer também, eu acho que mais importante de tudo, daqueles que já são
1007 personagens históricos, já marcaram história aqui na Fundação, como o Dr. Luiz Fernando, mas
1008 também gostaria de registrar também nossos cumprimentos a esta novíssima geração da
1009 Fundação Florestal.

1010 Eu gostaria aqui de registrar nossos agradecimentos a uma colaboradora que vai, que é a última
1011 audiência pública dela que ela participa, que é a Amanda Barussi que está lá no fundo.

1012 Vou pedir para levantar para todos verem.

- 1013 Ela que tem uma carreira ainda enorme pela frente, e em nome dela cumprimentar todos os que
1014 são aqui da Fundação Florestal, que estão empenhando este trabalho.
- 1015 Gostaria de pedir gentilmente que a gente desse então, em forma de agradecimento, uma salva
1016 de palmas para ela.
- 1017 Muito obrigada, Amanda!
- 1018 Desejamos todo sucesso de sua viagem e que você possa retornar depois e contribuir para essa
1019 agenda.
- 1020 Muito obrigado a todos. Desejo uma ótima noite.
- 1021 E declaro, portanto, encerrados os trabalhos.
- 1022 Muito obrigado!